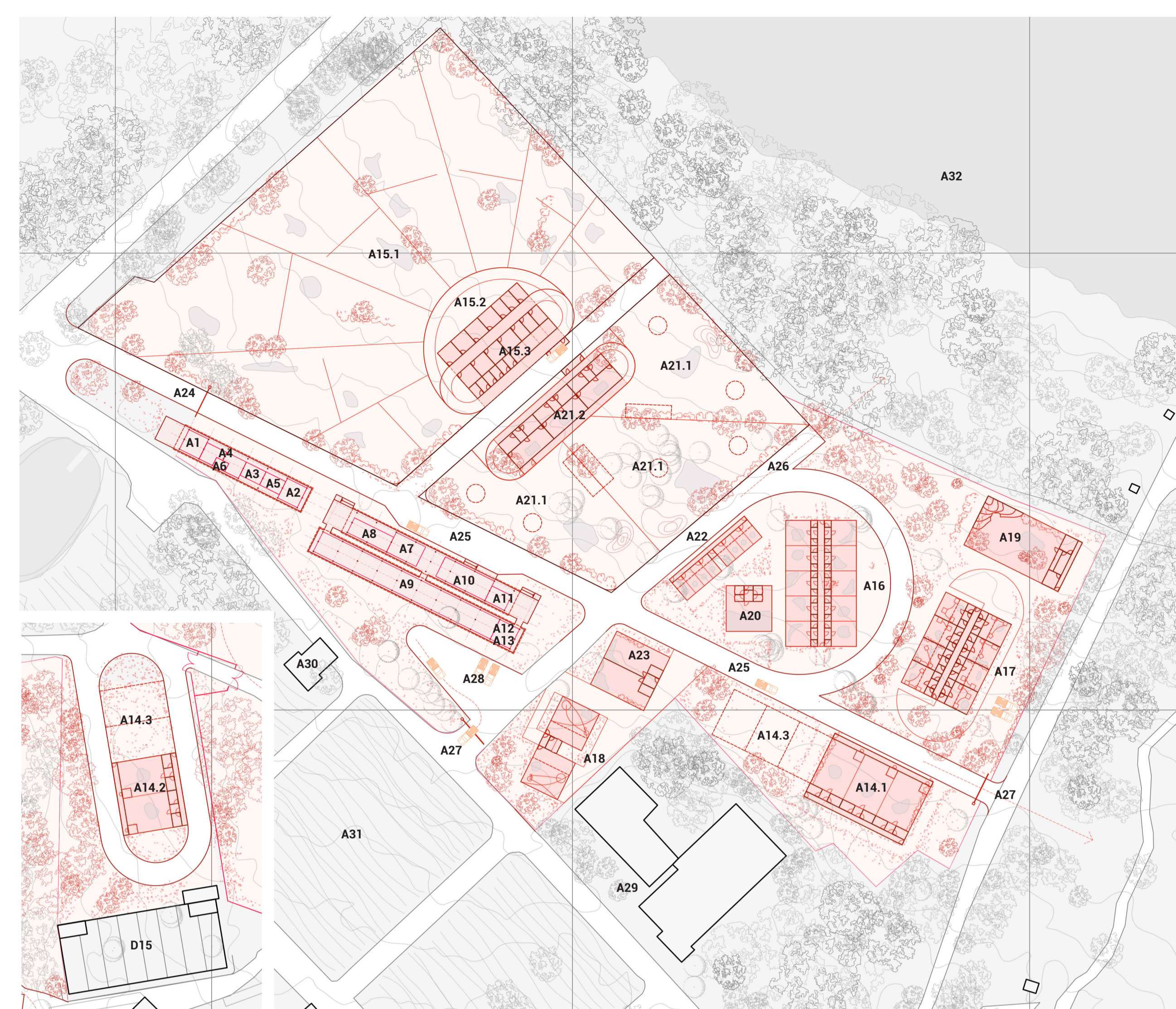




Imagem 3 - ÁREA A (CASIB)
Eixo principal do CASIB orientado no sentido da Torre



Imagem 4 - ÁREA A (CASIB)
Pavilhão administrativo



IMPLANTAÇÃO ÁREA A - CASIB

Escala 1:750

LEGENDA

- A1 Acesso A2 Escritório Terceirizado A3 Escritório Itaipu Binacional A4 Sanitários/Vestibários A5 Central de monitoramento A6 DML A7 Centro de bem estar animal
- A8 Oficina de manutenção A9 Depósito de caixas A10 Depósito de substratos A11 Lavanderia A12 Depósito de resíduos sólidos A13 DML A14.1 Recinto Harpias 1 A14.2 Recinto Harpias 2 A14.3 Previsão de futura expansão Recinto Harpias A15.1 Recinto Herbívoros e onívoros A15.2 Curral de Manejo Racional A15.3 Piquetes A16 Recinto Aves Galeiformes A17 Recinto Gato-Maracajá A18 Recinto Bugios A19 Recinto Onças A20 Recinto Lontras/Ariranhas A21.1 Recinto Antas - Piquete A21.2 Recinto Antas - Manejo A22 Recinto Aves diversas A23 Recinto generalista A24 Portaria CASIB A25 Eixo principal (vista Torre) A26 Eixo principal (vista Lago Itaipu) A27 Acesso de serviços secundário A28 Estacionamento/Área de Manobra A29 Central de Manejo de Fauna/Biotério Novo A30 Bomba D'água A31 Canteiro de Mudas A32 Lago Itaipu D15 Recinto das Harpias a manter

ÁREA A - CASIB

A implantação geral do novo Centro de Conservação de Animais Silvestres da Itaipu Binacional (CASIB) buscou alinhar seu aproveitamento tanto como espaço de conservação e manejo como espaço de visitação técnica. A distribuição dos recintos se dá por meio de eixo que se estende a partir da Portaria e Pavilhão Administrativo e tem como ponto focal a Torre proposta para a Área de Intervenção C, amarrando contemporaneamente as intervenções mesmo que fisicamente distantes. O novo arruamento interno parte dos eixos de deslocamento já existentes - atual acesso ao CASIB, por exemplo - como forma de reduzir o manejo de indivíduos arbóreos já consolidados. Também abre novas possibilidades de conexão (acessos de serviço secundários) para os Viveiros, Portinho e ao Zoológico, otimizando a logística interna do Recinto.

As intervenções arquitetônicas assumem os princípios de modulação e pré-fabricação também presente nas demais áreas. O zoneamento interno buscou a máxima oposição física entre recintos de presas e predadores, evidenciado pelo próprio arruamento proposto. Os maiores recintos de herbívoros e onívoros preservam seu local atual para facilitação dos realocamentos durante as etapas construtivas e preservação dos bosques já instalados. Para os predadores, destaque para o posicionamento de felinos em local de topografia baixa e ao final do percurso de pedestres e para o posicionamento do Recinto das Harpias em platô inferior às edificações existentes (Central de Manejo de Fauna/Biotério Novo), aproveitando-se da diferença de nível ali existente para que o Recinto (H=10m) não seja demasiadamente protagonista na paisagem. Também prevê-se a possibilidade de ampliação futura do Recinto dada a relevância da espécie para o Refúgio.

ETAPAS DE DEMOLIÇÃO/CONSTRUÇÃO

FASE 1

- Construção dos edifícios administrativos e operacionais assim como o recinto dos bugios, onças, harpias e generalistas, aproveitando-se de espaços desocupados e de demolições específicas.

- Demolição dos edifícios administrativos atuais e criadouro de coelhos assim como recintos de espécies que não possuirão recintos específicos - mutuns (46 a 48), macacos (43 a 45) e gaviões (51 e 52), recintos desocupados e/ou sem função específica - CASIB (41 a 43) e Zoológico (01 a 09) e recinto das Harpias (50) após a finalização de construção do novo recinto.

FASE 2

- Construção do último bloco administrativo, grande recinto dos herbívoros, recinto das antas, aves galiformes e gatos-maracajá

- Demolição dos recintos dos herbívoros, jacaré, harpias (31 a 36 e 57 a 60) e gatos (53 a 56), os animais serão relocados nos novos edifícios construídos nesta fase.

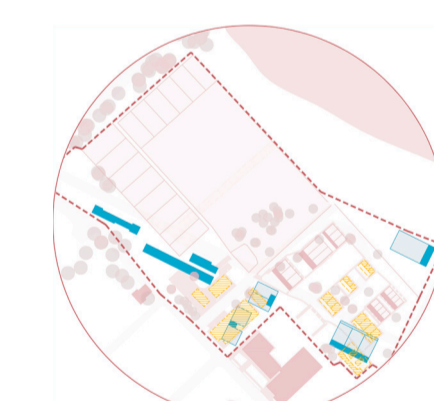
- Os animais serão relocados nos novos edifícios construídos nesta fase ou na fase anterior.

FASE 3

- Construção do recinto das aves e das lontras e ariranhas.

- Demolição dos últimos recintos antigos: gatos (28), onças (29), lontras (30) e jaguatirica (37 a 39).

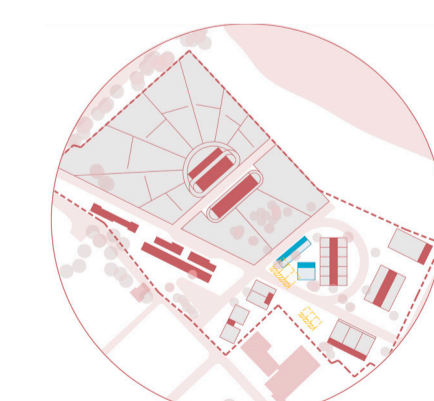
- Os animais serão relocados nos novos edifícios construídos nesta fase ou nas fases anteriores.



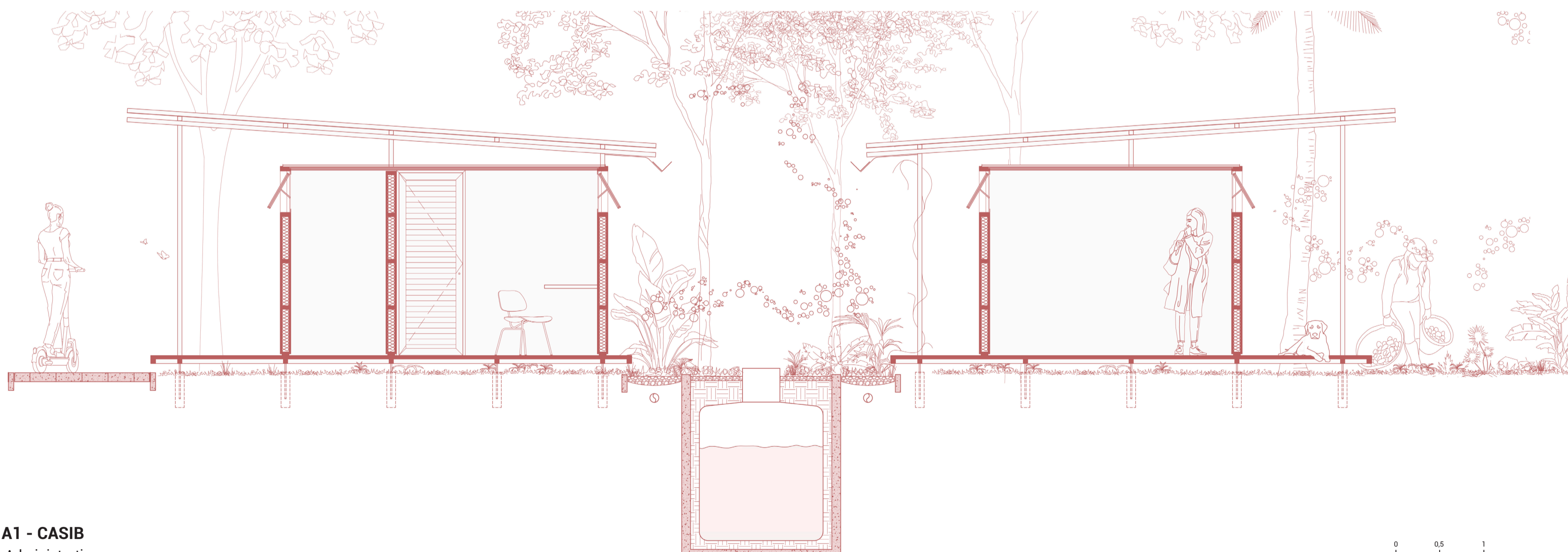
FASE 1



FASE 2



FASE 3
DEMOLIR
CONSTRUIR
CONSTRUIDO



CORTE A1 - CASIB
Pavilhão Administrativo

